



Fitch Realiza Várias Ações em Instituições Financeiras Após Rebaixamento dos Ratings Soberanos do Brasil

11 Mai 2016 18h39

Fitch Ratings - Nova York/São Paulo/Rio de Janeiro, 11 de maio de 2016: A Fitch Ratings realizou várias ações de rating nas instituições financeiras (IFs) a seguir:

Bancos classificados acima do Rating Soberano, movidos tanto pelo suporte institucional como pela força intrínseca de seus respectivos perfis de crédito:

Banco Bradesco S.A.(Bradesco)

Banco Santander (Brasil) S.A. (Santander Brasil)

Itaú Unibanco Holding S.A. (IUH)

Itaú Unibanco S.A. (Itaú Unibanco)

Banco ABC Brasil S.A. (ABC Brasil)

Bancos Públicos Federais:

Banco da Amazônia S.A. (BdA)

Banco do Brasil S.A. (BdB)

Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB)

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Caixa Econômica Federal (Caixa)

Bancos de Médio Porte:

Banco BMG S.A. (BMG)

Banco Daycoval S.A. (Daycoval)

Banco Industrial do Brasil S.A. (BIB)

Banco Pine S.A.(Pine)

Banco Safra S.A. (Safra)

Banco Votorantim S.A.(BV)

IFs Controladas por Governos Regionais:

Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. (AgeRio)

Agência de Fomento do Paraná (FP)

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Barrisul)

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes)

BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB)

Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo (Desenvolve SP)

PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DOS RATINGS

As ações de rating seguem o recente rebaixamento do rating soberano do Brasil para 'BB', de 'BB+' (BB mais), Perspectiva Negativa; a revisão do teto país para 'BB+' (BB mais), de 'BBB-' (BBB menos) (veja 'Fitch Rebaixa Rating do Brasil Para 'BB'; Perspectiva Negativa' em www.fitchratings.com e em www.fitchratings.com.br); e a subsequente ação de rating nos governos subnacionais do Brasil (veja 'Fitch Rebaixa Seis Subnacionais Brasileiros; Perspectiva Negativa' em www.fitchratings.com e em www.fitchratings.com.br). Estas ações também refletem os fatores considerados na perspectiva negativa atribuída pela Fitch ao setor bancário brasileiro (veja 'Perspectiva 2016: Bancos Brasileiros', de 20 de janeiro de 2016).

Na opinião da Fitch, as instituições financeiras brasileiras continuam sob pressão relevante dos desafios do atual ambiente operacional, que exacerbam os riscos negativos à qualidade e lucratividade dos ativos. A agência acredita que os créditos em atraso devam continuar aumentando nos próximos trimestres e que as despesas de provisão para perdas de crédito continuem representando um peso substancial nos resultados finais das instituições financeiras, que permanecem pressionados pela expansão mais vagarosa do crédito. Esta opinião se baseia no aumento do desemprego e dos desafios enfrentados pelas empresas em relação à liquidez e à capacidade de pagamento de sua dívida, assim como no incerto ambiente político que vem impedindo a recuperação da confiança dos investidores.

Bancos Classificados Acima do Soberano:

Os Ratings de Viabilidade (RVs) do Bradesco, Itaú Unibanco e IUH foram rebaixados para 'bb+' (bb mais), de 'bbb-' (bbb menos), mas permanecem um grau acima do Rating Soberano do Brasil, devido a seus perfis de crédito muito fortes. Estes RVs refletem a adequada capacidade de absorção de perdas destes bancos, elevada liquidez e captação estável e diversificada. A Fitch acredita que ambas as entidades conseguirão suportar uma nova deterioração no ambiente operacional. Uma vez que os IDRs (Issuer Default Rating – Rating de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) destes bancos são movidos por seus RVs, os seus ratings de Longo Prazo (LP) em Moedas Estrangeira (ME) e Local (ML) foram rebaixados para 'BB+' (BB mais), de BBB- (BBB menos). A Fitch também revisou o Piso de Rating de Suporte de ambos os bancos para 'BB-' (BB menos), de 'BB', refletindo a menor capacidade de o soberano prover suporte a estes bancos.

A Fitch rebaixou os RVs do Santander Brasil e do ABC Brasil para 'bb', de 'bb+' (bb mais). Embora estes bancos mantenham um bom perfil de crédito, a Fitch não considera que eles possam ser classificados acima do soberano, por suas próprias qualidades intrínsecas. No entanto, seus IDRs estão acima de seus respectivos RVs, o que reflete a expectativa de suporte institucional de seus respectivos controladores, Banco Santander S.A. (IDR LP 'A' (A menos)/Perspectiva Estável) e Arab Banking Corporation B.S.C. (IDR LP IDR 'BBB-' (BBB menos)/Perspectiva Estável).

A Fitch rebaixou o IDR LP em ML do Santander Brasil para 'BBB-' (BBB menos), de 'BBB' (dois graus acima do soberano) e o IDR LP em ME para 'BB+' (BB mais), de 'BBB-' (BBB menos), uma vez que é limitado pelo teto país, 'BB+' (BB mais). Os IDRs LP em ME e ML do ABC Brasil, por sua vez, foram afirmados em 'BB+' (BB mais), um grau acima do RV. Seus IDRs estão um grau abaixo dos IDRs de seu controlador e um grau acima do Rating Soberano do Brasil em ME. O IDR de Curto Prazo (CP) em ME do Santander Brasil foi rebaixado para 'F3', de 'F2', e o seu IDR CP em ML foi rebaixado para 'B', de 'F3'. Os IDRs CP em ML e ME do ABC Brasil foram afirmados em 'B'. Os Ratings de Suporte de ambos os bancos foram afirmados em '3'.

Seja devido à força intrínseca (Bradesco, Itaú Unibanco e IUH) ou ao suporte externo (Santander Brasil e ABC Brasil), a Fitch acredita que estas instituições manteriam a capacidade de honrar o serviço de suas dívidas na moeda em questão, mesmo após um agravamento do cenário soberano – considerando o aumento da inflação e das taxas de juros.

A Perspectiva dos IDRs de Longo Prazo de todos esses emissores é Negativa, refletindo a Perspectiva Negativa dos ratings soberanos.

Bancos Públicos Federais:

Os IDRs LP em ME e ML dos cinco bancos públicos federais analisados pela Fitch foram rebaixados para 'BB', de BB+ (BB mais), e continuam alinhados aos ratings soberanos do Brasil. Seus IDRs são movidos pela expectativa de suporte do governo, refletindo o controle, seja majoritário ou integral, do governo federal, seu importante papel político na implementação das diretrizes econômicas do governo e, no caso do BdB e da Caixa, sua importância sistêmica.

Por serem entidades sob controle do governo, estes bancos poderão estar sujeitos à influência política. A Perspectiva dos IDRs LP destes bancos continua Negativa, refletindo a dos ratings soberanos. Os IDRs CP em ML e ME dos cinco bancos públicos federais analisados pela Fitch foram afirmados em 'B'. Ao mesmo tempo seus Pisos de Rating de Suporte foram revisados para 'BB', de 'BB+' (BB mais), refletindo a reduzida capacidade de suporte do soberano a estes bancos. Seus Ratings de Suporte foram afirmados em '3'.

Dos cinco bancos públicos analisados pela Fitch, o BdB é o único que conta com RV. A agência rebaixou o RV do BdB para 'bb', de 'bb+' (bb mais), refletindo as limitações soberanas e a significativa correlação entre o perfil de crédito do banco e o ambiente operacional, conforme evidenciado pela redução do resultado operacional do banco e de sua geração interna de capital, bem como as expectativas de contínuo aumento das despesas de provisão para créditos duvidosos em sua carteira de crédito nos próximos períodos.

Bancos de Médio Porte:

Os IDRs do Safra, Daycoval e Pine são movidos por seus RVs. OS IDRs LP em ME e ML do Safra e do Daycoval foram rebaixados para 'BB', de 'BB+' (BB mais) e seus RVs foram rebaixados para 'bb', de 'bb+' (BB mais), pois a Fitch não considera que estes bancos possam ser classificados acima do rating soberano. Os IDRs LP em ME e ML do Pine foram rebaixados para 'BB-' (BB menos), de BB, e seu RV foi rebaixado para 'bb-' (bb menos), de 'bb', refletindo o risco de piora dos perfis de crédito destes dois

bancos em função da atual deterioração do ambiente operacional. A Perspectiva dos IDRs LP do Daycoval, Pine e Safra é Negativa, refletindo a dos ratings soberanos.

Os IDRs CP em ML e ME destes três bancos foram afirmados em 'B'. O Piso de Rating de Suporte do Safra foi afirmado em 'B+' (B mais) e o seu Rating de Suporte em '4'. Os Ratings de Suporte do bancos Daycoval e Pine foram afirmados em '5'.

Os IDRs do BIB e do BMG também são movidos por seus RVs. OS IDRs LP ME e ML do BIB foram afirmados em 'BB' e seu RV foi afirmado em 'bb', refletindo o fato de seus principais indicadores de crédito permanecerem amplamente resilientes às pressões do ambiente operacional. A Perspectiva dos IDRs LP do BIB é Negativa. Os IDRs LP em ME e ML do BMG foram afirmados em BB- (BB menos) e a Perspectiva destes ratings foi revisada para Negativa, de Estável. O RV do BMG foi afirmado em bb- (bb menos). Os IDRs CP de ambos os bancos foram afirmados em 'B' e seus Ratings de Suporte em '5'.

Os IDRs do BV são movidos pela expectativa de suporte de seu controlador (BdB) e foram rebaixados para 'BB-' (BB menos), de 'BB', seguindo o rebaixamento do BdB. A Perspectiva dos IDRs LP é Negativa, refletindo a do controlador. A Fitch afirmou o RV do BV em 'bb-' (bb menos); seu Rating de Suporte em '3'; e os IDRS CP em ME e ML em 'B'.

Os IDRs LP em ME e ML do Pan e de suas três subsidiárias não-bancárias, Brazilian Finance & Real Estate (BFRE), Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (BM) e Brazilian Securities Companhia de Securitização (BS), que são movidos, sobretudo, pelo suporte de um de seus controladores, a Caixa, serão revisados quando a Fitch revisar o rating de seu outro controlador, o Banco BTG Pactual S.A.

Instituições Financeiras sob Controle de Governos Regionais:

Os IDRs LP em ME e ML do Banrisul, Banestes e BRB são movidos por seus RVs e foram afirmados em 'bb-' (bb menos). Os perfis de crédito destes três bancos continuam altamente sensíveis a novas deteriorações do ambiente operacional nas respectivas regiões onde estão concentradas suas operações. Os IDRs LP em ME e ML destes três bancos públicos regionais foram afirmados em 'BB-' (BB menos). A Perspectiva dos IDRs é Negativa. A Fitch também afirmou o IDR CP em ME e ML destes bancos em 'B'. A agência afirmou o Rating de Suporte do Banrisul e do Banestes em '4', e rebaixou o do BRB para '4', de '3', refletindo a menor capacidade de suporte de seu controlador.

Os IDRs de todas as três agências de desenvolvimento, Desenvolve SP, AgeRio e FP, são movidos pela expectativa de suporte institucional de seus respectivos estados controladores, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, sendo igualados aos IDRs de seus controladores. Por esta razão, o rebaixamento dos IDRs LP ME e ML das três agências de desenvolvimento, Desenvolve SP (para 'BB', de 'BB+' (BB mais)), AgeRio (para 'B+' (B mais), de 'BB-' (BB menos)) e FP (para 'BB', de 'BB+' (BB mais)) reflete o rebaixamento dos IDRs LP de seus respectivos controladores, além de sua reduzida capacidade de prestar suporte, caso necessário.

A Perspectiva dos IDRs LP destas três agências de desenvolvimento é Negativa. Todos os IDRs CP em ML e ME destas agências foram afirmados em 'B'. Os Ratings de Suporte da Desenvolve SP e da FP foram afirmados em '3' e o da AgeRio foi rebaixado para '4', de '3', refletindo a menor capacidade de suporte de seu controlador.

O link para o relatório que detalha todas as ações de rating mencionadas nesta revisão encontra-se disponível a seguir:

[Fitch Realiza Ações em Instituições Financeiras Após Rebaixamento dos Ratings Soberanos do Brasil](#)

SENSIBILIDADES DOS RATINGS

Os ratings e as Perspectivas de todas as instituições financeiras incluídas neste comunicado são sensíveis a quaisquer novas alterações nos ratings soberanos do Brasil. Para as instituições cujos IDRs são movidos pelo suporte (do governo ou institucional), quaisquer mudanças na capacidade e disposição de seus respectivos controladores em prover suporte podem levar a alterações adicionais em seus Ratings de Suporte. Para as instituições cujas fontes de suporte sejam o governo, quaisquer alterações na capacidade e disposição deste em prover suporte podem levar a revisões em seus Pisos de Rating de Suporte.

Para maiores detalhes sobre as sensibilidades específicas de cada emissor, consulte seus comunicados individuais e/ou os relatórios analíticos em www.fitchratings.com e www.fitchratings.com.br.

Contato:

Claudio Gallina (Analista principal: BNB; Analista secundário: BdB, BNDES e Caixa)

Diretor sênior

+55 11 4504-2216

Fitch Rating Brasil Ltda.

Alameda Santos 700

Cerqueira César, São Paulo, SP, Brasil

Eduardo Ribas (Analista principal: Bradesco, Santander Brasil, Daycoval, Banestes, BRB; Analista secundário: IUH, Itaú Unibanco, Safra, ABC Brasil, BIB e Pine)

Diretor

+55 11 4504-2213

Esin Celasun (Analista principal: AgeRio, BdB, BNDES e Caixa; Analista secundária: BV)

Diretora

+55 21 4503-2626

Fitch Ratings Brasil Ltda.

Praça XV de Novembro, 20-401 B,

Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Robert Stoll (Analista principal: IUH, Itaú Unibanco, BMG, Safra, BV, ABC Brasil, Pine; Analista secundário: Bradesco)

Diretor

+1 212 908 9155

Fitch Ratings, Inc.

33 Whitehall St.

Nova York 10004

Jean Lopes (Analista principal: BIB, Banrisul, Desenvolve SP; Analista secundário: BdA, BNB)

Diretor

+55 21 4503-2617

Fitch Ratings Brasil Ltda.

Praça XV de Novembro, 20-401 B,

Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Raphael Nascimento (Analista principal: BdA; Analista secundário: Daycoval)

Analista sênior

+55 11 3957-3664

Pedro Gomes (Analista principal: FP; Analista secundário: Santander Brasil, BMG, Desenvolve SP)

Diretor

+55 11 4504-2604

Paulo Fugulin (Analista secundário: Agerio, FP, Banestes, BRB, Banrisul)

Diretor

+55 11 4504-2206

Presidente do Comitê de Rating

Alejandro Garcia, CFA

Diretor-executivo

+52 81 8399 9146

Relações com a Mídia: Jaqueline Ramos de Carvalho, Rio de Janeiro, Tel.: +55 21-4503-2623, e-mail: jaqueline.carvalho@fitchratings.com.

A presente publicação é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

As informações utilizadas nesta análise são provenientes das instituições financeiras relacionadas acima.

A Fitch utilizou, para sua análise, informações financeiras até a data-base de 31 de março de 2016.

Histórico dos Ratings:

Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. (AgeRio)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 19 de abril de 2013.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 26 de novembro de 2014.

Agência de Fomento do Paraná (FP)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 19 de abril de 2013.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 21 de março de 2016.

Banco ABC Brasil S.A. (ABC Brasil)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 13 de maio de 2003.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 28 de abril de 2015.

Banco BMG S.A. (BMG)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 13 de maio de 2003.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 10 de dezembro de 2015.

Banco Bradesco S.A.(Bradesco)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 13 de maio de 2003.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 13 de abril de 2015.

Banco da Amazônia S.A. (BdA)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 3 de janeiro de 2005.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 17 de dezembro de 2015.

Banco Daycoval S.A. (Daycoval)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 13 de maio de 2003.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 28 de abril de 2015.

Banco do Brasil S.A. (BdB)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 13 de maio de 2003.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 1º de julho de 2015.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Barrisul)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 18 de janeiro de 2012.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 31 de julho de 2015.

Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 5 de novembro de 2010.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 17 de dezembro de 2015.

Banco Industrial do Brasil S.A. (BIB)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 11 de abril de 2005.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 28 de abril de 2015.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 23 de junho de 2009.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 17 de dezembro de 2015.

Banco Pine S.A.(Pine)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 13 de maio de 2003.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 28 de abril de 2015.

Banco Safra S.A. (Safra)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 13 de maio de 2003.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 28 de abril de 2015.

Banco Santander (Brasil) S.A.

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 17 de dezembro de 2015.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 4 de setembro de 2006.

Banco Votorantim S.A.(BV)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 13 de maio de 2003.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 1º de julho de 2015.

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 18 de dezembro de 2014.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 22 de dezembro de 2015.

BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 28 de dezembro de 2014.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 22 de dezembro de 2015.

Caixa Econômica Federal (Caixa)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 13 de maio de 2003.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 28 de abril de 2015.

Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo (Desenvolve SP)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 6 de agosto de 2015.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 22 de dezembro de 2015.

Itaú Unibanco Holding S.A. (IUH)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 26 de junho de 2003.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 13 de abril de 2015.

Itaú Unibanco S.A. (IU)

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 13 de maio de 2003.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 13 de abril de 2015.

Informações adicionais estão disponíveis em 'www.fitchratings.com' ou 'www.fitchratings.com.br'.

Os ratings atribuídos pela Fitch são revisados, pelo menos, anualmente.

Os ratings acima foram solicitados pelos, ou em nome dos, emissores, e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings. Os ratings do BNB e do BNDES, por sua vez, não foram solicitados pelos respectivos emissores, e são fornecidos pela Fitch como um serviço aos investidores.

A Fitch Ratings Brasil prestou o serviço de subscrição nos últimos 12 meses ao Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Itaú Unibanco Holding e Safra.

Metodologia Aplicada e Pesquisa Relacionada:

-- "Metodologia Global de Rating de Bancos" (20 de março de 2015).

-- "Metodologia Global de Rating de Instituições Financeiras Não-Bancárias" (28 de abril de 2015).

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA ESTAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE NO LINK A SEGUIR: [HTTPS://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](https://fitchratings.com/understandingcreditratings). AS DEFINIÇÕES E TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM. OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA". A FITCH PODE TER PRESTADO OUTROS SERVIÇOS AUTORIZADOS À ENTIDADE AVALIADA OU A PARTES A ELA RELACIONADAS. DETALHES DESTES SERVIÇOS EM CASO DE RATINGS CUJO ANALISTA PRINCIPAL ESTEJA BASEADO EM UMA ENTIDADE REGISTRADA NA UE PODEM SER OBTIDOS NO RESUMO DO HISTÓRICO DA ENTIDADE, DISPONÍVEL NA PÁGINA DO EMISSOR NO WEBSITE DA FITCH.

Copyright © 2016 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone:

1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter seus ratings, bem como ao produzir outros relatórios (incluindo projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza um estudo detalhado das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém a adequada verificação destas informações de fontes independentes, na medida em que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e de seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações preexistentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e dos relatórios da Fitch devem estar cientes de que nenhuma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir seus ratings e relatórios, a Fitch confia no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras elaboradas pela agência, além de outras informações, são essencialmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado, ou em que uma projeção foi elaborada.

As informações neste relatório são fornecidas "como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia, e a Fitch não assegura que o relatório, ou qualquer informação nele contida, atenderá a quaisquer das exigências do destinatário do documento. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios elaborados pela Fitch se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e os relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhuma classificação ou relatório é de responsabilidade exclusiva de um indivíduo, ou de um grupo de indivíduos. O rating não contempla o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, exceto se tal risco for especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou da venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser modificados ou retirados a qualquer momento, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não incorporam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar os títulos. Estes valores geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da agência para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, a pesquisa da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Copyright © 2016 Fitch Ratings Brasil Ltda.

Praça XV de Novembro, 20 - Sala 401 B, Centro - Rio de Janeiro, RJ - CEP 20010-010. Tel.: 55-21-4503-2600 – Fax: 55-21-4503-2601

Alameda Santos, 700, 7º andar, Cerqueira César - São Paulo, SP - CEP: 01418-100 - Tel.: 55-11-4504-2600 – Fax: 55-11-4504-2601

Termos de Uso Política de Privacidade